

FOTO: DIVULGAÇÃO

APÓS CONSULTAS PÚBLICAS

REDE ESTADUAL ATINGE OITO ESCOLAS CÍVICO-MILITARES EM TANGARÁ DA SERRA

MATO GROSSO alcança 188 unidades no modelo

FABÍOLA TORMES /
REDACÇÃO DS

As 18 escolas regulares da rede estadual de ensino que passaram por consulta pública aprovaram a transformação para o modelo cívico-militar, ampliando para 188 o número de unidades com esse formato de gestão em Mato Grosso. As escolas contempladas pertencem às Diretorias Regionais de Educação (DREs) de Primavera do Leste, Juína, Rondonópolis, Metropolitana, Sinop, Alta Floresta e Tangará da Serra.

A votação foi realizada de forma secreta, nos dias 25 e 26, com participação de pais, responsáveis legais e estudantes maiores de 16 anos matriculados nas unidades escolares, conforme os procedimentos previstos em edital da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc-MT).

Em Tangará da Serra, além da Pedro Alberto Tayano e Professora Jada Torres, as Escolas Estaduais 29 de Novembro, Professor João Batista, Manoel Marinheiro, Vereador Ramon Sanches Marques e Dr. Hércio de Souza aprovaram a transformação para o modelo cívico-militar neste ano. Agora, a comunidade escolar da Escola Vereador Bento Muniz também aderiu ao novo formato.

FOTO: DIVULGAÇÃO



BENTO MUNIZ TAMBÉM ADERIU AO NOVO FORMATO

O diretor da Diretoria Regional de Educação (DRE) de Tangará da Serra, Saulo Scariot, avaliou o resultado como positivo e destacou a ampliação do modelo no município. “O resultado foi muito positivo, então posso cravar aqui que nós teremos mais uma escola cívico-militar para Tangará da Serra”, comemora.

“A Escola Bento Muniz, para quem lembra da história, ficava ali ao lado do Fórum e ela ganhou um prédio novo no ano de 2021, o qual passou a atender ainda mais estudantes, um prédio com dois pisos, estrutura moderna para todos os nossos estudantes e além de

todas as políticas públicas que já tem na escola, ganhou mais esse, se tornando cívico-militar”, completa.

“(…) Eu sempre digo o seguinte, que a escola cívico-militar, ela vem para fortalecer a disciplina, a escola cívico-militar não vem para combater a indisciplina, vem para fortalecer a disciplina que os alunos já têm”.

Com o resultado, a Seduc dá mais um passo no processo de expansão do programa e se aproxima da meta estabelecida para 2026, que é chegar a 205 escolas cívico-militares na rede estadual.

*(Com informações Se-
duc-MT)*



CONSULTA SERÁ NOS DIAS 13 E 14, INFORMA SAULO

Escola 13 de Maio, em Tangará, terá nova votação para adoção do modelo cívico-militar

FABÍOLA TORMES /
REDAÇÃO DS

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc-MT) deu mais um passo na expansão do modelo de gestão cívico-militar na rede estadual de ensino. Em edital publicado no Diário Oficial na semana passada a pasta selecionou mais nove escolas regulares para o processo de consulta pública que poderá resultar na transformação dessas unidades em escolas cívico-militares.

Nesta nova etapa, as consultas serão realizadas nos dias 13 e 14 de abril, das 7h às 19h, nas escolas estaduais Nilza de Oliveira Pipino, em Sinop; Nova União, em Nova Canaã do Norte; João Ribeiro Vilela, em Primavera do Leste; Osmair Pinheiro da Silva, em Nova Maringá; Rui Barbosa, em Nova Mutum; Prefeito Artur Ramos, em Jaciara; Doutor Estevão Alves Correa, em Cuiabá; 13 de Maio, em Tangará da Serra; e Professor Muralha de Miranda, em Nova Marilândia.

Segundo o diretor da Diretoria Regional de Educação (DRE) de Tangará da Serra, Saulo Scariot, a Escola Estadual 13 de Maio passará por um novo processo de votação após a primeira consulta não atingir o quórum míni-

mo exigido. “A Escola 13 de Maio passou por um processo de votação, com uma baixa participação dos pais, então a maioria dos votantes foram os estudantes. Tem problema nisso? Não tem, mas o que ocorre? Nós não tivemos mais de 50% dos votantes, então a legislação ela diz que precisa ter 50% mais um para a votação se tornar válida. Então, nesse sentido, a escola percebeu essa falha, recorreu para a Diretoria Regional de Educação, nós identificamos essa questão e recorremos junto à Secretaria de Estado de Educação e solicitamos uma nova votação”, explica.

**A ESCOLA
13 DE MAIO
PASSARÁ
POR UM NOVO
PROCESSO
DE VOTAÇÃO**

A consulta será feita por meio de votação secreta e terá como público-alvo pais, responsáveis legais e estudantes maiores de 16 anos matriculados nas unidades escolares. Durante o processo, os participantes poderão se manifestar sobre a proposta de conversão, escolhendo entre as opções “Aprovo” e “Não Aprovo”, conforme os procedimentos e o roteiro estabelecidos pela Seduc.

“A Escola 13 de Maio passará por um novo processo de votação e, desta vez, acredito eu que vai mobilizar junto as famílias para que possam ir até a unidade escolar e exercer o seu direito de escolha”.

O resultado será apresentado logo após o encerramento da votação.